



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX
Núcleos de Extensão

FORMULÁRIO DE VINCULAÇÃO DE PROJETO

Título: Curso de Capacitação em Saúde Única

Colegiado Proponente: Zootecnia

Coordenador: Mateus Matiuzzi da Costa

Núcleo de Extensão vinculado:

- Ciências da Terra
 Ciências da Vida
 Ciências Humanas e Ciências Sociais aplicadas
 Engenharias e Ciências Exatas

Equipe			
Nome	Unidade	Categoria Profissional	Função no Projeto
Mateus Matiuzzi da Costa	CZOO	Docente	Coordenador - Instrutor
João Alves do Nascimento	CMVET	Docente	Coordenador- Instrutor
Reinaldo De Castro Santos	CMVET	Discente	Organização
Adijailson de Oliveira Neri	CMVET	Discente	Organização
Davi Pereira Freire	CMVET	Discente	Organização

Área temática: Saúde

Linha de Extensão: Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Apresentação:

O termo saúde única (One Health) atinge uma escala ainda maior do que o da medicina única, por contemplar também o estudo dos ecossistemas completos, incluindo os animais silvestres. Estes conceitos consideram as relações mutualísticas que são estabelecidas entre seres humanos, animais de produção e animais silvestres. Saúde Única é um termo necessário para



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX
Núcleos de Extensão

realçar a indissociabilidade funcional da saúde humana, animal, vegetal e ambiental. Os estudos em saúde única envolvem redes, que avaliam todos os aspectos relacionados ao desenvolvimento das enfermidades (ZINSSTAG et al., 2011; GERBREYES et al., 2014).

Entre os principais fatores associados a emergências de epidemias no século 21 estão: A ampla e livre circulação de pessoas, animais, mercadorias e ideias, capacidade de transporte em massa, destruição de ecossistemas que aproxima patógenos desconhecidos de populações sensíveis, intensificação da produção de alimentos na forma de monocultura, alto processamento de circulação de alimentos com matéria prima complexa e de origem diversa, pressão humana provocada pelo excesso de população (KARESH et al., 2012). Estes fatores associados explicam por que as enfermidades zoonóticas vêm apresentando cada vez mais importância num cenário mundial. O distanciamento humano, a baixa população, e meios de transporte precários eram importantes agentes de quebra da cadeia de transmissão de doenças no passado. Atualmente, a globalização tem sido considerada o principal combustível para emergência de enfermidades infecciosas (KILPATRICK e RANDOLPH, 2012; HALLIDAY et al., 2015; STRARK e MORGAN, 2015).

As doenças emergentes e re-emergentes surgem devido a diversos fatores e influências e devem ser enfrentadas de forma dinâmica por diversos setores da sociedade como: saúde pública, medicina, ciências ambientais, saúde animal, segurança alimentar, economia, políticas públicas e demais envolvidos. Fatores que podem complicar estas ações são influências sociais, susceptibilidade humana a doenças, demografia, acessibilidade a serviços de saúde, produção de alimentos, comportamento humano, mobilidade humana e de mercadorias, mudanças ecológicas e ambientais, guerra e fome, infraestrutura de saúde pública e bioterrorismo (DASZAK, 2012; GERBREYES et al., 2014).

A evolução dos conceitos de saúde única da teoria para prática envolvem a comunidade. A saúde única enfrenta diversos desafios, sendo que o primeiro é desenvolver e sustentar colaborações transversais de longa duração. Novas governanças e estratégias de financiamento são necessárias para garantir estas parcerias. O segundo uma perspectiva coerente de saúde entre espécies e disciplinas. Neste sentido um grande desafio unificar os conceitos de saúde humana, animal e ambiental. O terceiro é por estes conceitos em prática (GERBREYES et al., 2014; MACKAY et al., 2014).

A saúde única é uma importante ferramenta para transição da abordagem reducionista é focada em riscos individuais para algo amplo, holístico, multicausal e imerso num contexto sócio-econômico e ambiental. Este é um grande desafio para o próximo século. Na sua operacionalização é recomendada a integração entre a saúde pública e agentes de saúde individual, a união-colaboração de profissionais da saúde humana, animal e ambiental, comunicação transparente nos sistemas de detecção de patógenos emergentes, integração dos cursos de medicina, veterinária, farmácia, enfermagem, saúde pública e envolvimento de cientistas sociais e economistas (GERBREYES et al., 2014).

Um dos grandes limites para o desenvolvimento da saúde única é o esnobismo de profissionais e isolamento físico que impedem o dialogo entre profissionais da saúde humana e animal. Além disso, existem barreiras a serem vencido entre profissionais do setor público e privado. Várias organizações não governamentais unem doadores informais com redes médicas de suporte, treinamento e telemedicina (UCHTMANN et al., 2015). Uma limitação associada a formação de mão de obra qualificada é a especialização das carreiras médicas e veterinárias que dificultam a integração de ideias. O mesmo fenômeno de isolamento é visto em setores do governo e da ciência. Embora Saúde Única seja um tema cada vez mais discutido em ermo de pós-graduação, mais deve ser feito em termos do treinamento e formação de estudantes de graduação. A capacitação é necessária para estabelecimento de uma rede de laboratórios para aprimorar as políticas públicas. O treinamento de cientistas, extensionistas, enfermeiros, médicos, veterinários e técnicos e a melhora dos serviços de extensão das propriedades para



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX
Núcleos de Extensão

as comunidades são urgentes para o desenvolvimento rural e capacitação (GERBREYES et al., 2014).

Justificativa:

A inter-relação entre a saúde humana, animal e ambiental é muito importante, especialmente na atualidade onde a globalização, o sedentarismo e a emergência de agentes infecciosos têm mudado em muito a dinâmica das doenças nas populações. Muitos dos agentes contagiosos possuem caráter zoonótico e são multirresistentes o que dificulta em muito o seu controle particularmente em populações carentes. Neste sentido a saúde única é um conceito que vem se consolidando no sentido de garantir a integração entre a saúde humana, animal e do ambiente. Várias organizações internacionais como OMS, FAO e OIE tem estimulado ações sobre o tema, sempre com caráter multidisciplinar. Entre os grandes desafios em saúde única estão a organização de redes, a uniformização dos termos técnicos e capacitação de pessoas. Neste sentido, propomos esta capacitação, para que estudantes, profissionais e a própria comunidade possam se interessar sobre o tema e discutir o seu papel na implementação de medidas em saúde única.

Objetivos:

- Reunir estudantes e profissionais, bem como a própria comunidade envolvida com as diferentes áreas da saúde única;
- Apresentar e promover a fixação de conceitos em saúde única;
- Estimular a discussão e desenvolvimento de um espírito crítico a cerca do tema saúde única;
- Discutir o papel da sociedade na promoção e manutenção da saúde humana, animal e ambiental.

Metas:

- Promover um curso de capacitação em saúde única;
- Realizar a discussão de casos práticos relacionados ao tema;
- Determinar os principais temas estratégicos relacionados à saúde única;
- Promoção e Estruturação de um Grupo de Estudo-Liga acadêmica sobre o tema;
- Editar um livro a respeito do tema.

Resultados Esperados:

Com a presente capacitação espera-se fixar conceitos a cerca da saúde única na comunidade acadêmica e externa, promovendo desta forma a criação de uma massa crítica, que possa cada vez mais aprofundar ações que envolvam a garantia da saúde humana, animal e ambiental de forma integrada.

Metodologia:

A capacitação se dará na forma de aulas em módulos envolvendo histórico, conceitos básicos, doenças emergentes, re-emergentes e negligenciadas, saúde ambiental e métodos preventivos. Será ofertada apostila contendo os conteúdos e os mesmos serão apresentados de forma expositiva. Nas apresentações poderão ser convidados docentes da UNIVASF e de outras instituições nacionais e internacionais que trabalham com o tema, sendo estas realizadas por vídeo-conferência. Após as apresentações serão propostos estudos dinâmicos de casos, onde todos poderão contribuir com a discussão da delimitação do problema, da abordagem de saúde única e da proposta de solução. Também serão determinados junto aos participantes problemas relevantes no Vale do São Francisco para sirvam de temas a serem discutidos no futuro grupo de estudo.



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX
Núcleos de Extensão

Referência Bibliográfica:

DASZAK, P. Anatomy of a pandemic. *Lancet*, v.380, p. 1883-4, 2012.

GERBREYES, W.A.; DUPOUY-CAMET, J.; NEWPORT, M.J. et al. The global One Health Paradigm: Challenges and opportunities for tracking infectious diseases at the human, animal, and environment interface in low-resource settings *PLOS Neglected Tropical Diseases*. V.8, n.11, p.e3257, 2014.

KARESH, W.B.; DOBSON, A.; LLOYD-SMITH, J.O. et al. Ecology of zoonoses: natural and unnatural histories. *Lancet*, v.380, p. 1936-45, 2012.

KILPATRICK, A.; RANDOLPH, S.E. Drivers, dynamics, and control of emerging vector borne zoonotic diseases. *Lancet*, v. 380, p. 1946-55, 2012.

HALLIDAY, J.E.B.; ALLAN, K.J.; EKWEEM, D. et al. Endemic zoonoses in the tropics: a public health problem hiding in plain sight, *Veterinary Record*, v. 176 p. 220-5, 2015.

MACKEY, T.K.; LIANG, B.A.; CUOMO, R. et al. Emerging and Reemerging neglected tropical diseases: a review of key characteristics, risk factors, and the policy and innovation environment. *Clinical Microbiology Reviews*, v. 27, n.4, p.949-79, 2014.

STRARK, K.D.C.; MORGAN, D. Emerging zoonoses: tackling the challenges. *Epidemiology and Infection*, v. 143, p. 2015-7, 2015.

UCHTMANN, N.; HERRMANN, J.A.; HAHN III, E.C.; BEASLEY, V.R. Barriers to, efforts in, and optimization of integrated one health surveillance: A review and synthesis. *EcoHealth*, v. 12, p. 368-84, 2015.

ZINSSTAG, J.; SCHELLING, E.; WALTNER-TOEWS, D.; TANNER, M. From “One medicine” to “One health” and systemic approaches to health and well-being. *Preventive Veterinary Medicine*.v.101, p. 148-56, 2011.

Público-Alvo: Estudantes Universitários, Servidores Docentes e Técnicos, Professores de escolas públicas e particulares, profissionais de saúde, entre outros	Nº de Pessoas Beneficiadas	40
--	-----------------------------------	----

Cronograma de Execução		
Evento	Período	Observações
Introdução, Histórico e Conceitos Básicos	19-11-2016	
Estudo de caso 1	26-11-2016	
Doenças Emergentes, Re-Emergentes e Negligenciadas	03-12-2016	
Estudo de caso 2	10-12-2016	
Saúde Ambiental	17-12-2016	
Estudo de caso 3	07-01-2017	
Métodos Preventivos	14-01-2017	
Estudo de caso 4	21-01-2017	
Finalização, Propostas e Encaminhamentos	28-01-2017	



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX
Núcleos de Extensão

Proposta Orçamentária		
Rubrica	Justificativas	Valor (R\$)
Custeio		
Bolsa de Extensão		
Material de Consumo		
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica		
Total		

Coordenador do Projeto
(assinar e datar)

Coordenador do Colegiado
(assinar e datar)